

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO BÁSICA NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

J. BERNARDES; A. C. P. ASSIS

RESUMO

A Reforma Psiquiátrica brasileira contribuiu para a inclusão das ações de saúde mental no contexto do sistema único de saúde (SUS) e da necessidade de novas práticas das equipes de saúde aos usuários que apresentam sofrimento mental. A saúde de uma população é tida, por muitos autores, como uma questão social e de responsabilidade coletiva, sendo resultado das condições de vida e de trabalho. Nesta linha de raciocínio, não são apenas o sofrimento físico e mental que os indivíduos adoecem, mas também, a consequência de vários aspectos sociais, econômicos e políticos que estão interligados nas condições de vida e que impactam de forma direta e indireta na vida da população. Tendo em vista esse contexto, o objetivo deste trabalho foi compreender a atuação da Psicologia dentro da atenção básica na área da saúde mental através de uma revisão bibliográfica. Sendo que, este estudo pode contribuir para novas discussões sobre a temática, visto que a inserção do psicólogo na área da saúde pública é recente e a atuação desta categoria profissional nesta área tem sido construída e fortalecida ao longo dos anos. A escolha do presente tema como objeto de estudo justificou-se pelo fato de ser um assunto pertinente no contexto da saúde, sendo abordado de forma recorrente em fóruns de discussões dessa área.

Palavras-chave: Saúde mental; atenção básica; psicólogo.

ABSTRACT

The Brazilian Psychiatric Reform contributed to the inclusion of mental health actions in the context of the Unified Health System (SUS) and the need for new practices by health teams to users who have mental suffering. The health of a population is considered by many authors to be a social and collective responsibility issue, resulting from living and working conditions. In this line of reasoning, it is not only physical and mental suffering that individuals become ill, but also the consequence of various social, economic and political aspects that are interconnected in living conditions and that have a direct and indirect impact

on the lives of the population. In view of this context, the objective of this work was to understand the role of Psychology within primary care in the area of mental health through a literature review. Since this study can contribute to new discussions on the subject, since the insertion of the psychologist in the area of public health is recent and the performance of this professional category in this area has been built and strengthened over the years. The choice of the present theme as an object of study was justified by the fact that it is a pertinent subject in the context of health, being addressed on a recurring basis in discussion forums in this area.

Keywords: Minthealth; performance; psychologist.

INTRODUÇÃO

A Saúde Mental na Atenção Básica sempre foi preocupação secundária no cenário da saúde, setor já crítico na realidade brasileira. A política de gestão voltada para o modelo hospitalocêntrico gerou no país uma situação de extremos. De um lado a negação do acesso ao acolhimento e, do outro o asilamento de pessoas em hospitais psiquiátricos, ambos marcados por abandono e maus tratos. Como uma tentativa de se reverter esse quadro, ocorreu o movimento social de reorganização da assistência em saúde mental, chamado de Reforma Psiquiátrica. (DIMENSTEIN, 2003).

Segundo Dimenstein (2003), a reforma psiquiátrica teve início nos anos 70 do século XX objetivando a mudança da sociedade e a transformação da subjetividade das pessoas em relação à loucura. O marco legal desse movimento foi com a Lei nº 10.216/2001 e preconizou que as pessoas com transtornos mentais tivessem tratamentos consentâneas as suas necessidades e preferencialmente de base comunitária. Deste modo, em 2002 surgiram a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos. Posteriormente legislações regulamentaram a criação das Residências Terapêuticas, dos Centros de Convivência, do Programa de Volta para Casa e de outros projetos implicados nos princípios da Reforma Psiquiátrica.

De acordo com Dimenstein (2003) dessa forma, os serviços de saúde mental devem cuidar dos sujeitos além da maneira convencional (terapia, medicação, internação, etc.). O papel dos profissionais de saúde é promover a saúde, é ligar as pessoas à vida e aos projetos de vida para que elas não sejam entregues ao sofrimento, ampliando assim, suas possibilidades. Desse modo, todas as ações de saúde devem estar articuladas em rede e norteadas pela visão de um sujeito biopsicossocial e culturalmente estruturado visando à promoção da saúde mental dentro do próprio universo territorial no qual brota o sofrimento, ou seja, na família, no trabalho, na comunidade, nas esferas existenciais dos sujeitos e em suas relações com seus interlocutores invisíveis.

Desenvolver saúde mental na atenção básica significa promover o cuidado da pessoa, através da escuta qualificada, da clínica ampliada, da reflexão, do acolhimento/vínculo, de projeto de vida, entre outros. Na atenção básica, o desenvolvimento de intervenções em saúde mental pode ser construído nos encontros entre profissionais e usuários, em que ambos criam novas ferramentas e estratégias para compartilhar o cuidado em saúde (BERNARDI, 2001).

O cuidado em saúde mental gera grandes desafios, sendo assim, fica evidente a necessidade de uma atuação interdisciplinar, onde o fenômeno em questão possa ser olhado por diversos ângulos. Nesse sentido, pensar em equipe interdisciplinar implica em falar de profissionais capacitados a trabalhar neste novo modelo assistencial da saúde mental. Segundo Correia, 2000 promover saúde significa desenvolver estratégias que “ênfatizam a transformação das condições de vida e de trabalho que conformam a estrutura subjacente aos problemas de saúde, demandando uma abordagem intersetorial”.

Portanto, este trabalho abordou vários contextos na área da saúde mental e toda a trajetória e o trabalho interdisciplinar, focando na atuação da Psicologia.

OBJETIVO GERAL

Compreender a atuação do psicólogo, dentro da atenção básica na área da saúde mental.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através de uma revisão de literatura no campo científico. Esta foi dividida em etapas: como seleção de materiais, busca por materiais referenciados, leitura, fichamento dos textos e a elaboração da presente pesquisa.

As fontes utilizadas neste trabalho foram encontradas por meio da biblioteca da Faculdade de Apucarana (acervo físico), biblioteca virtual da Faculdade de Apucarana (FAP), Google acadêmico, ScientificElectronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC).

RESULTADOS

Através do estudo do material bibliográfico sobre o tema, foi visto que a atuação do psicólogo na atenção básica na área da saúde mental exige um grande repertório de ações aos quais podem ser desenvolvidos através de atividades em grupos, visitas domiciliares e oficinas terapêuticas. Um trabalho contextualizado do psicólogo nesse nível de atenção deve se dar no sentido dos investimentos de autoridade individual e coletiva, possibilitando a promoção de mudanças nas vidas dos indivíduos. O psicólogo precisa, então, se desvincular daquilo que prende a atuação do psicólogo a uma única ação e dar liberdade para que ela se transforme em atividades necessárias para aquele momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado, sobre a atuação do psicólogo na área da saúde mental, percebe-se que a atuação do profissional nesta área é recente e ao longo do tempo vem se construindo através do conhecimento sobre a legislação do funcionamento teórico nesta área e refletindo sobre possibilidades de intervenção prática na comunidade.

REFERÊNCIAS

Jeissiane Bernardes, FAP – Faculdade de Apucarana, 2020, jeissiane90@hotmail.com
Ana Cláudia Petryszyn Assis, Psicóloga, Mestre em Saúde Coletiva, UEL,
anapetryszyn@hotmail.com

DIMENSTEIN, D. B. M. O psicólogo nas unidades básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissional. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social. **Estudos de psicologia**, Teresina, p. 53-81, 1998. Disponível em: <file:///C:/Users/Jeissiane/Downloads/O%20psic%C3%B3logo%20nas%20UBS.pdf>. Acesso em 06 maio. 2020.

BERNARDI, Aline. B; EICHENBERG, F. J. O **A Prática do psicólogo na atenção básica em saúde mental**: uma proposta da clínica ampliada. Itajaí. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Juliana-Fusinato.pdf>> Acesso em 07 maio 2020.

CORREIA, Valmir. **Saúde mental na atenção básica**: pratica de equipe da saúde da família. São Paulo: Dec. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342011000600032&script=sci_arttext&tIng=pt> Acesso em: 08 maio. 2020